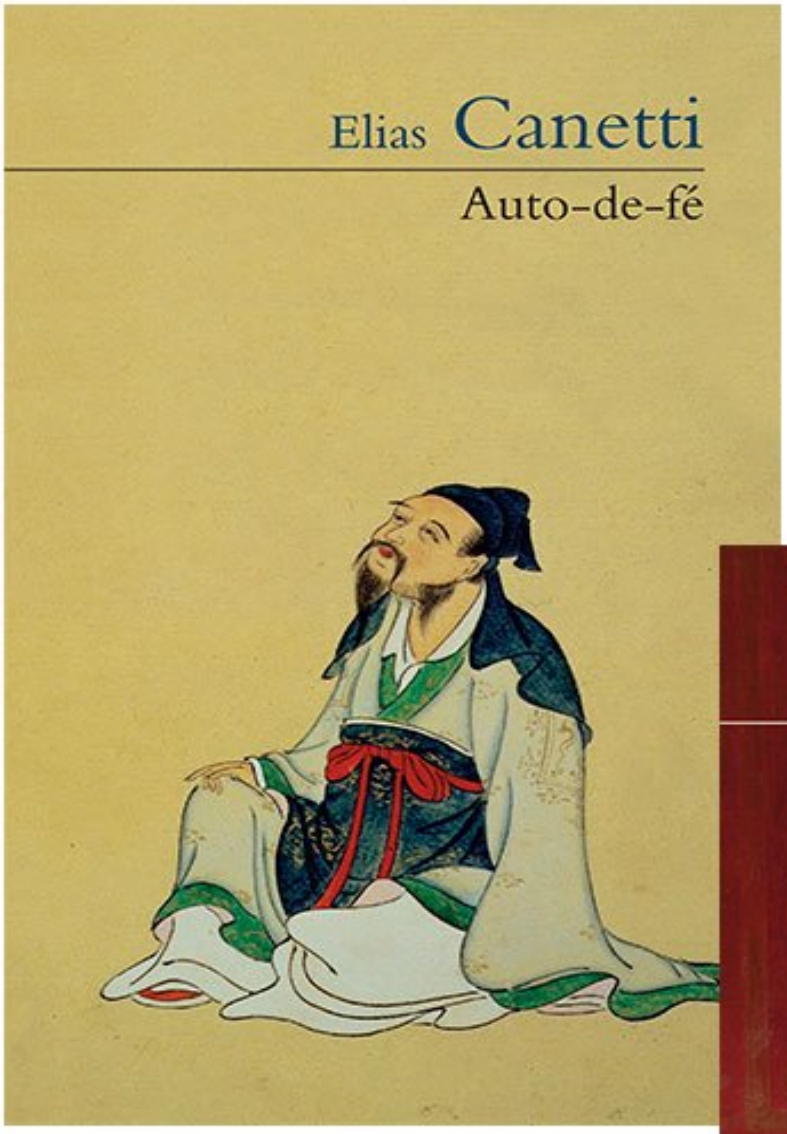
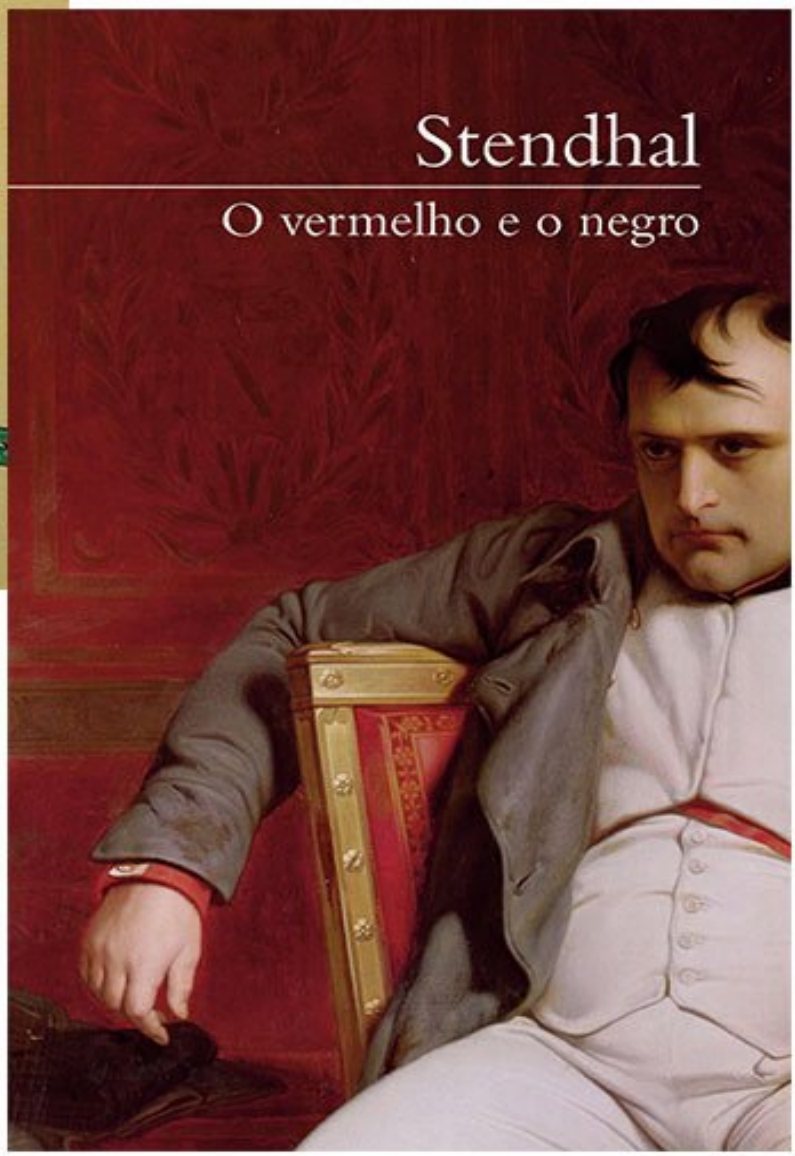

Elias Canetti
Auto-de-fé


Stendhal
O vermelho e o negro

IL INDICALIVROS

Resumo de Auto-de-Fé + O Vermelho e o Negro - Caixa

Auto-de-féÁpice literário de Elias Canetti (1905-1994), um dos principais escritores de língua alemã do século XX. Centrada nos temas do isolamento, fanatismo, destruição e autodestruição, a obra foi banida pelo nazismo e tratada por Thomas Mann como um livro à frente de seu tempo.

Peter Kien, o protagonista, é filólogo e sinólogo, grande conhecedor das línguas antigas, embora incapaz de penetrar os problemas contemporâneos. Ele é proprietário da mais importante livraria privada de toda a sua grande cidade e leva consigo uma pequena porção dela aonde quer que vá.

Temendo contatos físico e social, Kien desposa, entretanto, sua velha governanta, ignorante e mesquinha, que acaba por tirar-lhe tudo. A edição inclui o ensaio “O primeiro livro”, em que Canetti fala sobre Auto de féO vermelho e o negroO protagonista desta obra eterna é o jovem JulienSorel, "um homem infeliz em guerra com a sociedade", na definição de seu criador.

Seu trágico destino foi inspirado num evento real, ocorrido em Grenoble: condenado pelo assassinato de uma ex-amante, cometido no interior de uma igreja, um seminarista de 26 anos, Antoine Berthet, foi executado na guilhotina em fevereiro de 1828.

A partir desse fato rumoroso, Stendhal (1783-1842) entreviu a possibilidade de fazer o que chamou de "crônica do século XIX", um ácido retrato da França da Restauração pós-napoleônica, política e moralmente conservadora.

Muito do encanto irrepetível e da inesgotável vitalidade de O vermelho e o negro reside na tensão entre as dimensões realista e romântica, entre a crônica quase jornalística dos fatos exteriores e a construção trágica do destino dos personagens, especialmente do protagonista, suspenso no descompasso entre sua alma ardente e o tempo mesquinho que lhe tocou

viver.

Acesse aqui a versão completa deste livro